



A EXPERIÊNCIA DO USO DO PADLET COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE

Siderllany Aparecida Vieira Mendes de Brito¹; Adriana Barbosa Amaral¹; Maria Regina Oliveira de Moraes¹; Agna Soares Menezes¹; Kesia Barbosa dos Reis¹; Thallyta de Sousa Lima².

¹Secretaria de Estado da Saúde – SES/MG, Brasil.

²Centro Universitário de Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Introdução: Um dos grandes legados deixados pela pandemia de COVID-19 foi a voraz inserção da tecnologia nos processos de trabalho. Em tempos de busca por soluções capazes de melhorar a comunicação e o desempenho na área da saúde, a ferramenta *padlet* foi utilizada pela primeira vez na Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, como produto da integração de ensino e serviço, promovida pelo mestrado em Ensino em Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). O *padlet* permite a criação de murais virtuais para organizar conteúdos importantes na prática pessoal ou profissional. O *padlet* de tuberculose foi elaborado em fevereiro de 2021 e, desde então, tem sido compartilhado, atualizado e bem aceito pela comunidade a que se destina. **Objetivo:** Descrever a experiência do uso do *padlet* na vigilância epidemiológica da tuberculose na Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência que se inicia com a ideia de utilizar a ferramenta *padlet*, apresentada na disciplina do mestrado profissional de ensino em saúde, como instrumento de comunicação entre as áreas afins do programa de controle da tuberculose. Inicialmente traçou-se objetivo, escopo da ação e foram selecionados temas importantes a serem compartilhados. Os documentos técnicos, manuais, vídeos e links de interesse foram preparados. O público-alvo eram as referências de tuberculose da vigilância municipal dos 54 municípios jurisdicionados. Esse público foi mudando no decorrer do tempo, tendo em vista as necessidades de informação, sendo posteriormente ampliado para profissionais de saúde, centros de referências e universidades. **Resultados:** A ferramenta pode ser acessada através do link <https://padlet.com/siderllanybrito/atcgp0yh10wl8ex>. O *padlet*, desde seu início, vem sendo atualizado mensalmente e a curadoria dos temas, inserção de documentos e eventos são vinculados às necessidades do programa de controle de tuberculose naquele momento. Tem sido utilizado por técnicos em vigilância, equipes de saúde e estudantes universitários. Como desdobramento, foi realizada oficina com as referências técnicas de outros agravos da instituição e posterior produção de 14 *padlets* que, além de contribuírem na organização dos processos de trabalho interno, têm

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>



contribuído para o processo de educação em saúde e comunicação com seus clientes externos. **Conclusão:** As grandes vantagens são a facilidade de manejo, a atualização em tempo real, a aplicabilidade nas diversas áreas e a possibilidade de aceitar diversos tipos de formatos de arquivos. A limitação da plataforma é a impossibilidade de medir os acessos e compartilhamentos o que poderia ser bastante útil para mensurar o alcance da ferramenta. Apesar de ainda não ter sido feita pesquisa desse uso, podem-se notar, na prática, importantes ganhos com a agilidade do compartilhamento de informação e armazenamento de arquivos ao programa em um único lugar. Ressalta-se que nenhum dado de paciente contendo qualquer identificação é compartilhado, atendendo à legislação em vigor.

Palavras-chave: Tuberculose. Comunicação. Vigilância epidemiológica.

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>

